

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO Nº 75 DE 2015 (do Sr. Paulo Pimenta)

Requer a realização de novas diligências a acampamentos e terras indígenas Guarani-Kaiowá, no Mato Grosso do Sul.

Requer, nos termos do artigo 32, inciso VIII, alínea a, da RICD, a realização de novas diligências a acampamentos e terras indígenas Guarani-Kaiowá, no Mato Grosso do Sul.

JUSTIFICATIVA

Conforme o Requerimento de nº 39/2015, de minha autoria, aprovado pelo colegiado, a CDHM, realizamos diligência a terras indígenas no Mato Grosso do Sul. As atividades ocorreram entre 31 de maio de 2 de junho e contou com o acompanhamento de representantes da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal, do Ministério Público Federal, do Conselho Indigenista Missionário e do Conselho Nacional de Direitos Humanos. Na ocasião foram visitadas as terras Guyraroka, Taquara, Teyijusu e Guaiviry, numa agenda intensa de três dias.

Entretanto, outras terras com indígenas em situação de extrema vulnerabilidade, não puderem ser visitadas. Considerando o grave quadro de violação de direitos humanos, é necessário que se proceda a novas diligências para se ter um quadro representativo da situação desses brasileiros. Daí a necessidade de nova missão a essas terras indígenas no Mato Grosso do Sul.

Sobre a primeira missão, foram relatados às autoridades competentes os casos de indígenas assassinados por jagunços na região, ameaças de morte a lideranças, omissão das autoridades policiais civis e militares e do Poder Judiciário. Também foram feitas reivindicações pela demarcação das terras e melhores condições para saúde, educação e segurança.

Nos últimos 11 anos, mais da metade de assassinatos de indígenas no Brasil ocorreram no Mato Grosso do Sul. Diante do quadro de violência, as lideranças clamam por justiça. Os pontos mais críticos de violência são nas áreas de retomada, locais que, originalmente, pertenciam aos indígenas, e de onde eles foram expulsos pelo governo brasileiro entre a década de 1940 e a década de 1970. Enquanto aguardam a demarcação de suas terras, os indígenas convivem com a violência e as intimidações dos fazendeiros da região. Em todo estado Mato Grosso do Sul existem 33 áreas de retomada.

Sala das Comissões, em 09 de junho 2015.

**Deputado Paulo Pimenta
PT-RS**